



Fundação Ageas prepara o futuro

A literacia financeira faz parte do quotidiano e desempenha um papel determinante, não só para uma economia mais saudável, como para uma sociedade mais informada do impacto das suas decisões financeiras. A Fundação Ageas começa já a preparar o futuro dos mais novos

Seja na gestão do orçamento familiar, na percepção da poupança, nos investimentos, no crédito ou no consumo, todos somos confrontados diariamente com formas de despendere o dinheiro. Nos últimos anos, temas do sector financeiro como a banca, os seguros, a bolsa, os investimentos e conceitos com elevado grau de complexidade ganharam mediatização, sendo frequente tópico de conversa e levantando o tema de até que ponto cada um de nós tem capacidade para entender muito do que é dito à nossa volta. Talvez



por isso, a Educação Financeira, que não é nada mais do que o desenvolvimento da compreensão de conceitos financeiros inerentes ao que se passa ao nosso redor e que influencia directamente a nossa vida, tem ganho destaque, sendo crucial para uma sociedade desenvolvida e informada.

Não restam dúvidas que o conhecimento financeiro é um dos tópicos mais importantes para a resiliência das sociedades desenvolvidas do século XXI, sendo uma necessidade transversal a qualquer idade. Por isto mesmo, quanto mais cedo se começar, melhor.

A OCDE já reconheceu a importância da promoção de literacia financeira junto de crianças e jovens em idade escolar, como um dos meios mais eficientes para educar as gerações mais novas com uma cultura financeira que lhes permita, enquanto jovens e futuros adultos, desenvolver comportamentos e atitudes racionais face a questões de natureza económica e financeira.

Este desenvolvimento de bases financeiras adequadas na idade escolar permitirá dar às crianças e jovens ferramentas úteis, que irão desenvolver ao longo da sua vida, contribuindo para que sejam futuros cidadãos mais informados e aptos para os desafios financeiros da sua vida adulta.

Têm sido dados passos importantes neste sentido, basta pensar no Referencial de Educação Financeira, no Plano Nacional de Formação Financeira ou na introdução da Literacia Financeira como um dos temas da

disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, mas há ainda um caminho a percorrer.

Se é inequívoca a necessidade, a forma de conseguir passar a mensagem pode não ser fácil. É um tema à primeira vista pouco atractivo e que não é simples de abordar. Foi neste contexto que surgiu o desafio “OriCta-te”. O concurso promovido pela Fundação Ageas, em parceria com as Mentres Empreendedoras, visa contribuir para a promoção da literacia financeira na sociedade portuguesa. A iniciativa materializa o desafio de sensibilizar as camadas mais jovens para a necessidade de uma gestão financeira informada, para a poupança e preparação do futuro.

A primeira edição teve início em Fevereiro deste ano e, até Junho, contou com a participação de cerca de 20 escolas de 10 municípios do distrito de Lisboa (Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Odivelas, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira). Na fase de capacitação, 1395 alunos e 30 embaixadores (professores e alunos) participaram em 180 workshops, abordando temas como receitas, despesas e orçamento das famílias, tendo sido submetidos 72 trabalhos de grupo a concurso.

O concurso, dirigido a alunos e professores de 3.º ciclo, tem como objectivo o desenvolvimento de competências no público mais jovem, de forma prática, apelativa e consciente. Os grupos participantes tiveram de responder a um desafio pré-definido, aplicando os conhecimentos financeiros adquiri-



/ FUNDAÇÃO AGEAS //



onde ficaram a conhecer diversas áreas e um pouco do mundo empresarial. No Tagus Park foram recebidos por Nelson Machado, CEO de Vida, Pensões & Bancassurance sponsor do OriEnta-te, e no Parque das Nações, pelo CEO do Grupo segurador em Portugal, Steven Braekeveldt. Foram conversas inspiradoras em relação à poupança e até à forma de serem felizes no seu futuro trabalho.

A segunda edição arrancou no passado dia 15 de Outubro, na Escola Secundária de Carcavelos, e o evento contou com a presença de Frederico Pinho de Almeida, vereador da Câmara Municipal de Cascais, e o sponsor do projecto, Nelson Machado.

Com o mesmo objectivo da primeira edição, mas ainda com maior ambição, a 2.ª edição será alargada a 16 concelhos do País, entre eles: Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Odivelas, Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira, Espinho, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Covilhã e Fundão.

Sendo tão bem-sucedida na 1.ª edição, quer a essência, quer a mecânica do concurso, são similares: capacitação através de workshops e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos através do desenvolvimento de um trabalho submetido a concurso (em grupo).

Nesta segunda edição, os grupos contarão, para além do apoio essencial dos seus professores, com uma nova figura – o OriEntador – que ajuda a resolver dúvidas e pode até dar workshops.

A 1.ª edição do OriEnta-te começou a deixar a semente da literacia financeira, caminho que esta 2.ª edição ambiciona prosseguir e consolidar. Toda a informação em www.concursorientate.pt! ■

dos ao longo do ano e usando também a sua criatividade. Os 10 melhores grupos participaram no Bootcamp OriEnta-te onde fizeram um pitch de apresentação dos seus trabalhos perante o júri, colegas e professores. O júri OriEnta-te, composto por Bárbara Barroso (fundadora do MoneyLab); Célia Inácio (presidente da Fundação Ageas); Nelson Machado (CEO Vida, Pensões e Bancassurance do Grupo Ageas Portugal); Constança Casquinho (docente da Nova SBE); Afonso Mendonça Reis (Mentes Empreendedoras), Carla Vieira (directora de Responsabilidade Social e Corporativa do Grupo Ageas) e outros colaboradores do Grupo, seleccionou os três grandes vencedores, que viram o seu esforço reconhecido com prémios.

Oriundo da Escola Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes, o grupo vencedor desfrutou de três dias intensos de actividades e emoções em Bruxelas, incluindo a visita guiada aos locais mais icónicos da cidade, um encontro com o CEO do Grupo Ageas internacional, Bart De Smet, a visita ao Hemiciclo do Parlamento Europeu e ao Parlamento, finalizado com enorme entusiasmo no Walibi Park.

O grupo do 2.º lugar pertence à Escola Secundária Luís de Freitas Branco e passou dois dias no parque de diversões “My Camp”, enquanto o grupo do 3.º lugar da Escola E.B. 2,3 João Villaret passou um dia no “Parque dos Monges”. Ambos os grupos visitaram os escritórios do Grupo Ageas Portugal em Lisboa,